

# O leite de Tocantins

A produção de leite vem crescendo a uma taxa de 6% ao ano no Estado. Em 2007, ela deve ter atingido 222 milhões de litros, sendo que as microrregiões de Araguaína e Bico do Papagaio foram responsáveis por quase metade desse total

## ROSÂNGELA ZOCCAL

**O** Tocantins, estado mais novo da Federação, é apresentado por seus gestores como uma terra nova, com novas possibilidades e oportunidades, atrativa para migrantes e propícia aos novos investimentos. A economia está assentada nas exportações de produtos agrope-

cuários, principalmente, de carne bovina e soja.

O clima é tropical. Na parte norte, onde o relevo é suavemente ondulado, o clima é úmido e as chuvas ocorrem de novembro a março. Na região sul, o clima é sub-úmido, com período de seca mais rigoroso, principalmente, em setem-

bro e outubro.

A produção de leite, nos últimos cinco anos, vem crescendo a uma taxa de 6% ao ano no Estado. Em 2006, foram produzidos 217 milhões de litros, e a expectativa é de que o volume tenha atingido 222 milhões em 2007. O SIF-Serviço de Inspeção Federal tem cadastrados 18 estabelecimentos de laticínios, sendo dez fábricas de laticínios, quatro usinas de beneficiamento e quatro postos de refrigeração. O volume coletado por essas indústrias foi de 112 milhões de litros/ano em 2006, o que representa 50% da produção estadual, e também ocorre a sazonalidade da produção. No mês de abril de 2007, a produção foi 30% menor quando comparada com a do mês de janeiro do mesmo ano.

O IBGE/Censo Agropecuário, em 2006, fez um levantamento que registrou 15.053 propriedades leiteiras no Estado, com um rebanho de aproximadamente 467 milhões de vacas ordenhadas. A produção de leite, em média, é de 40 litros/dia por propriedade e a produção por vaca é de 470 litros/ano. Esses números indicam que a pecuária de leite em Tocantins é tipicamente mista e o foco principal é a produção de carne.

A produção de leite está

concentrada principalmente na parte norte do estado. A microrregião de Araguaína produz anualmente 70 milhões de litros, o que representa 32% do leite tocantinense (Figura 1). No extremo Norte, na microrregião do Bico do Papagaio, foram produzidos 39 milhões de litros. Estas duas microrregiões somam 49% do total de leite do Estado. Agregando as microrregiões de Miracema do Tocantins (38,8 milhões de litros/ano) e Porto Nacional (13,4 milhões/ano), se obtém 72% de todo o leite estadual.

Foi na microrregião de Bico do Papagaio, que produziu 39 milhões de litros, que a atividade leiteira mais cresceu nos últimos cinco anos: 41%, quando comparada com a produção de 2002 (Figura 2). Outras regiões que também incrementaram a produção foram Araguaína (28%) e Gurupi (25%). A microrregião de Miracema do Tocantins, que é importante na atividade, teve apenas 8% de aumento no volume de leite no período de 2002 a 2007. Dianópolis, Jalapão e Rio Formoso apresentaram aumento de 11% a 13% na quantidade produzida no mesmo período. Em maior ou menor percentual, todas as microrregiões do estado de Tocantins tiveram crescimento da produção.

A atividade leiteira no Estado ganha alguns incentivos. Por exemplo, a implantação do projeto Balde Cheio, pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e o de Desenvolvimento da Pecuária de Leite, pelo Sebrae. Ambos têm como objetivo aumentar a taxa de lotação das pastagens e da produtividade por vaca, que está abaixo da média nacional. Apesar dos incentivos na pecuária de leite, ainda persiste a preocupação com o escoamento da produção, que ocorre em estados com as dimensões do Tocantins. ■

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite.

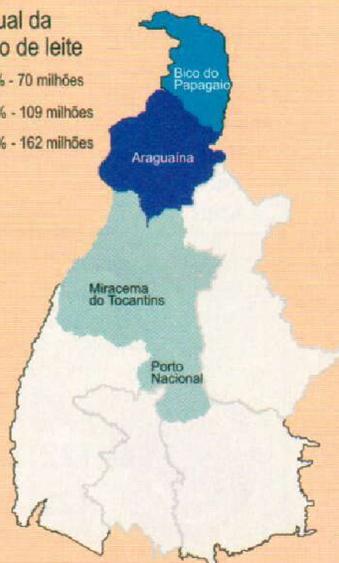


A cada mês, ela publica em **Balde Branco** o perfil de um estado brasileiro na produção de leite. Tocantins é o décimo nono Estado analisado nesta seção.

**FIGURA 1**  
PRINCIPAIS REGIÕES PRODUTORAS DE LEITE EM TOCANTINS, 2007

Percentual da produção de leite

- 32% - 70 milhões
- 49% - 109 milhões
- 72% - 162 milhões



**FIGURA 2**  
VARIAÇÃO PERCENTUAL NA PRODUÇÃO DE LEITE DE ALGUMAS REGIÕES DE TOCANTINS, 2002/2007

Percentual de mudança na produção de leite

- Aumento de 25% a 41%
- Aumento de 11% a 13%



# BALDE BRANCO

**ENTREVISTA**  
**DOUGLAS REINEMANN,**  
professor da Universidade de Wisconsin-EUA

**Estação de  
monta: como  
funciona em  
fazenda de  
Minas**

**Opções para  
driblar a alta  
dos custos com  
alimentação**

**Tifton 85:  
por que tem a  
preferência dos  
produtores?**

**Fatores de  
produção e de  
competitividade  
do leite brasileiro**



# ÁGUA

**Como utilizar o mais importante componente da atividade leiteira, quer seja na nutrição do rebanho ou na limpeza e higiene de utensílios e instalações**